

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR  
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

## Regeneradores liberaes?!

O que desejam, o que pretendem, afinal, estes senhores, que pessoalmente são excellentes creaturas, mas que apparecem, no tablado politico, após dois annos de um commodo e significativo silencio, para aggrederem os partidos politicos e especialmente o partido progressista? O que pretende esse pequeno bando, essa pobre patrulha de energumenos, a atirar-se desafortadamente ao nosso partido? Molestar-nos, desfazer-nos, amedrontar-nos com as suas invectivas? Não pense n'isso porque certamente foi mal que lhe fizeram. O golpe de misericórdia ás estultas ambições do sr. João Franco, a confirmação absoluta da sua incapacidade para chefe de partido ou chefe de situação, e mais ainda, da sua impetencia e falta de clareza e lealdade nos seus propositos, foi, justamente, esse discurso estirado, esse amalgame de periodos e de palavras de que se não extrahia uma unica ideia nova, onde não reluz, sequer, uma esperanza, uma affirmativa clara e decidida.

Vê-se que a preocupação constante, unica, e a monomania do discursador de sabbado passado, é o poder, o poder supremo como chefe de partido, e d'ahi uma raiva, profunda e tenaz, mas cada vez mais inoffensiva, pelos partidos constituídos e especialmente pelo nosso, que devéras incomoda e perturba o escandecido cerebro d'aquelle grande ambicioso, que tudo queria ser n'este paiz. Imaginou o sr. João Franco, metteu-se-lhe dentro da pobre cabeça, que meia duzia de ataques de epilepsia politica, tinham feito d'elle o maior estadista do mundo! D'ahi a sua revolta, d'ahi o seu procedimento contra o que fôra seu chefe, seu companheiro e seu cúmplice, esse a quem elle, evidentemente, devia a alta situação politica, a que conseguira chegar-se, sem valor, sem competencia, e quasi sem esforço intellectual, como mais de uma vez aqui temos escripto, e como o proprio sr. João Franco veio corroborar, no seu infelicissimo discurso-programa, verdadeiro acervo de banalidades sédicas e pau de dois bicos dos mais conhecidos e estafados pelo uso e constante applicação.

Vingou-se o desesperado cabo de patrulha em atacar todos os governos, todos os partidos politicos, mas foi tão inhabil e desastrado, que se esqueceu de que desde

1890,—quando o sr. Hintze Ribeiro commetteu a imperdoavel fraqueza de lhe metter nas mãos a pasta do reino—elle tem, como nenhum outro homem publico em Portugal, as suas responsabilidades ligadas aos actos mais arbitrarios, ás mais revoltantes das violencias, aos peores attentados contra os nossos direitos politicos, individuaes, e até contra o nosso crédito profundamente abalado pela ineptia d'aquelle pseudo-estadista! Verdadeiro poço de vaidade e ambição, manifesta e comprovadissima incompetencia, costella de tryannete no corpinho de um provinciano *esperançoso*, não ha, talvez exemplo em nossos dias, de um politico mais acerrimo defensor do poder pessoal, unico que pôde convir a clientellas esfaimadas, porque todos os escandalos se commettem e todos os protestos se abafam pela violencia.

Os seus jornas de agora, clamam e barafustam que vamos batingo em retirada. Pois quê? Então os patrulhas do franquismo imaginavam que a nossa missão, n'este momento, era empregarmos o nosso tempo, a divertir-nos com esses microscopicos cavalleiros da cruzada franquista? Não batemos em retirada, não. Pômos de lado o agoite, depois de os termos fustigado convenientemente, deixando-os expostos á consciencia publica, com todas as mazellas, que já tinham, e com os vergões que lhes ficam impressos, para escarmento de futuros aventureiros da politica portugueza, para futuros defensores acerrimos do poder pessoal, para futuros cortezaes, que depois de muito bafujarem o Rei, fingindo defendel-o do povo, e pretendendo falsamente convencer o de que esse povo é o seu inimigo, voltam, enfim, as costas, ou fingem voltal-as ao mesmo Rei, para hypocritamente virem fallar em liberdades e direitos, elles, que tantas vezes pizaram aos pés essas liberdades e esmagaram esses direitos.

Havemos de bater em retirada, deixando-os estatelados, no meio das estultas ambições, e deixando bem assente que um grupêlo sem valor—nem em qualidade, nem em numero,—não tem direito a investir, nem com aquelles, onde nasceram, cresceram e medraram, e d'onde foram expulsos pelo seu mau procedimento, nem com osco, que nos mantivemos, sempre, no mesmo logar, altaneiros e indifferentes a essa misera e vergonhosa questiuncula, a que o sr. João Franco pretendeu dar fóros de uma grande questão politico-nacional, quando, a final de contas, não passou de uma expulsão do partido regenerador, de meia duzia de homens, revoltados, a seu modo,—fallando contra, votando a favor, e apanhando tudo que

podiam apanhar, até ao momento em que lhe brandaram: Alto, põham-se no meio da rua!

O mais curioso e interessante de tudo isto, é que investem, doidamente comnosco, como se fossemos os culpados das suas misérias, das suas desgraças! Atacam o governo discutem as suas medidas, potestam na camara, onde teem, ainda, uma voz, e na imprensa, contra tanta coisa, que podiam e deviam protestar? Atiram-se aos progressistas. Pois muito bem. Não de ouvir a nossa resposta, franca, precisa e terminante, em linguagem clara, sem intenções nem fórmulas dubias, como a d'essa mixorofada proferida faz amanhã oito dias, no novo centro dos *liberaes*, pelo cabo-chefe que se não sabe bem, se continuará a ser um serventuario do poder pessoal, ou se armou, finalmente, em jacobino-pé fresco, prègando no meio das massas populares e defendendo-lhas os direitos, a chuço ou a escopéta.

### Dr. Pinto Coelho

Quando na ultima quinta-feira, á tarde, regressava a sua casa o nosso dilecto amigo e collega de redacção dr. Pinto Coelho, que vinha de visitar os seus numerosos clientes das freguezias circumvisinhas, na altura da igreja em construção, o cavallo em que montava escorregou e aquelle nosso amigo ao saltar teve a infelicidade de contorcer a clavicula esquerda.

Felizmente não foi de gravidade a contorção. O dr. Pinto Coelho foi pensado pelo seu collega sr. dr. Dias Milheiro e encontra-se bem disposto.

O acontecimento produziu grande inquietamento e logo que d'elle houve conhecimento foram a casa do dr. Pinto Coelho os seus innumeros amigos indagar do seu estado, tendo, pois, o illustre presidente da Camara occasião de mais uma vez avaliar como é grande e sincera a amizade que todos lhe tributam.

Do coração desejamos o seu restabelecimento.

### Carta de Lisboa

Lisboa, 29  
Desculpe-nos o leitor depre-  
terindo assumptos importantes,  
tratar ainda n'esta chronica, do

centro regenerador-liberal e do seu illustre chefe.

E' preciso affirmar bem alto para que todos escutem, que a organização de mais um agrupamento politico não influuiu nem alterou a cohesão e harmonia, que eziste no partido progressista, nem tão pouco abalou o profundo respeito que todos, marechaes e soldados, tributam ao caracter do sr. José Luciano de Castro, nem quebrou a illimitada obediencia com que seguem e acatam as suas indicações. Por mais que intriguem e calumniem, por mais que deturpem os factos, o partido progressista, unido e forte, continuará, sem hesitações, sem esmorecimentos, a combater rudemente o governo; não ha accordos, nem transigencias, nem combinações entre os dois chefes dos grandes partidos monarchicos: para confirmar esta verdade basta assistir aos debates parlamentares e ás luctas jornalisticas, onde os actos do governo são, dia a dia, discutidos e analysados. E á opposição progressista deve o paiz o assignalado serviço de voltarem para as commissões, para lá morrerem, muitos projectos que iriam augmentar as difficuldades do thesouro.

Os snrs. Dias Ferreira, Mello e Souza e Funchini, aos quaes não falta competencia e auctoridade, poucas vezes, n'estes quatro longos mezes de parlamento, tem falado, e o governo passaria vida folgada, arruando o thesouro e satisfazendo os amigos, se a opposição progressista, com uma tenacidade, digna de todo o elogio, não fiscalisasse e combatesse os seus actos.

Este é a verdade, estes são os factos, que não podem ser contestados. Vamos agora falar do novo centro politico.

O sr. João Franco, ao separar-se do partido regenerador, teve um meio objectivo—adular o paço para subir ao poder. Não foi uma questão de ideias e principios de moralidade e justiça, de decoro e dignidade que o levaram a afastar-se dos seus antigos companheiros e amigos. Não foi tambem em nome das finanças escalavradas, dos serviços publicos desorganizados, da falta de tratados de commercio, da urgencia de dotar o paiz de melhoramentos indispensaveis, da deficiencia do nosso ensino secundario e superior, do atraso das nossas colonias, da detestavel e injusta distribuição dos impostos e da reforma dos nossos tribunales, que s. ex.<sup>a</sup> preparou a scisão no partido, onde occupava uma posição eminente e superior aos seus merecimentos.

O sr. João Franco alimentou a esperanza de que, por meio da intriga, seria chamado a organizar ministerio. Fiava mais do favor palaciano do que das reuniões e comicios, onde teria de expor as suas ideias, indicar os meios de regenerar o paiz e accusar com provas e não com declamações. Como a intriga produzisse os desejados resultados, resolveu-se a organizar as suas hostes, fundando o tal centro regenerador-liberal. Parecemos, porém, que, por este caminho, não realisa a sua suprema ambição: ser presidente de conselho de ministros.

O programma foi de tal modo acanhada e mesquinho rachitico nas ideias que arrefeceu muitos entusiasmos, esmoreceu muitas energias e afugentou muitas adhesões.

Os de muitos julgavam encontrar um Messias, um predestinado a salvar este paiz do apbrobio e da vergonha, da ruina e da miseria, appareceu um ambicioso com meia duzia de banalidades sobre os assumptos mais importantes e sobre as questões mais moventos. A rapida e quasi phantastica ascensão do sr. João Franco ás posições mais elevadas, estonteou-lhe o cerebro e tirou-lhe a lucidez precisa para moderar as suas ambições. S. ex.<sup>a</sup> disse uma vez nas Caldas da Rainha «que o poder dividido por dois, não o seduzia». Não aspira só a uma pasta quer a direcção de todas ellas. Só elle é que quer mandar. No ministerio, que organisassem, os seus collegas não teriam vontade nem iniciativa: seriam comparses, figuras decorativas, companheiros para executar as suas ordens e os seus projectos.

A sua vaidade colloca-o superior a jornaista como Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro, a tribunos como José de Alpoim a estadistas como José Luciano de Castro e a oradores parlamentares como Hintze Ribeiro!

O grande, o unico, o insubstituivel homem de estado é elle: não ha outro. Só os estadistas de maior tigella é que estudam e pensam e meditam; para um homem da envergadura intellectual de s. ex.<sup>a</sup>, as ideias brotam espontaneas, os pensamentos atrapalham-se, as iniciativas amontoam-se, sem precisar de recorrer á sciencia dos outros. E' pena realmente que a nação e a coroa não chamein este homem ao poder. Então é que Portugal nadaria em prosperidades! Os banqueiros emprestariam dinheiro sem juros, os empreiteiros concertariam de graça as estradas, os engenheiros completariam a rede dos cami-

nhos de ferro sem encargos para o Estado, o sr. juiz Veiga deixaria de substituir a lei pelo seu capricho e as colonias mandariam para a metropole como em outro tempo, navios carregados dos seus productos!

Palavra de honra que não comprehendemos a reluctancia d'este povo em repellir, na pessoa do sr. João Franco, a felicidade, a riqueza, o poder, o prestigio e a opulencia!

**ESPINHO ILLUMINADO  
A LUZ ELECTRICA**

Fomos informados de que um distincto engenheiro electricista trata de montar n'esta praia o machinismo preciso para a illuminar a luz electrica. Dizem-nos tambem que foi já comprado um terreno para as respectivas installações.

Esta sensacional noticia deve causar em todos os espinhenses o mais justificado jubilo, e urge, a bem d'esta terra, que todos, absolutamente todos, dispensem ao promotor de tão importante melhoramento o mais completo auxilio.

Espinho illuminado a luz electrica durante todo o anno fica, inquestionavelmente uma das primeiras terras do paiz.

**Casa Tavares**

O estabelecimento de barbeiro e cabelleiro do sr. Tavares, d'este concelho, vae passar por uma grande transformação, devendo ficar uma loja de primeira ordem, com todos os requisitos indispensaveis a estabelecimento d'esta natureza.

**A NOSSA CARTEIRA**

A fim de assistirem ao jantar do seu curso, partiram na quinta-feira para Coimbra os nossos presados amigos snrs. drs. José Bessa de Carvalho e Elysis de Castro.

Já se encontram na sua casa d'este concelho as ex.mas senhoras D. Emilia e D. Paulina de Bragança.

Com demora d'alguns dias acha-se no Porto o nosso querido amigo sr. José Francisco Coelho, proprietario d'este jornal.

Teve a sua delivrance a dedicada esposa do nosso muito querido amigo e collega da redação dr. Pinto Coelho.

Os nossos affectuosos emboras.

Esteve aqui o sr. dr. Eduardo Pimenta, distincto litterato e medico militar.

Visitou-nos o nosso amigo e importante proprietario sr. João Antonio d'Andrade, da Feira.

Vimos em Espinho o sr. Jorge da Cunha, digno director da escola dos telegraphistas do Porto.

Tem estado incommodados a ex.ª esposa e filhinho do nosso presado amigo sr. Julio Canedo.

Sentimos e desejamos o seu prompto restabelecimento.

Tivemos o prazer da visita do nosso sympathico amigo sr. dr. José d'Amorim, distinctissimo clinico em Mozellos.

De passagem para o Porto, esteve n'esta praia o illustre medico municipal e nosso respeitavel amigo sr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia,

d'este concelho, que actualmente está a passar uma temporada na sua casa d'Oleiros.

No dia 14 do proximo junho deve partir para a Republica do Brazil, onde vae em negocios da sua importante casa commercial, o nosso bom amigo sr. José Correia Ribeiro, de Gaya.

Com curta demora esteve em Espinho o nosso ex.º amigo sr. José Bento da Costa, digno sub-inspector da instrução primaria.

Esteve entre nós o nosso velho amigo sr. André de Lima, digno e illustrado parcho da freguezia d'Oliveira do Douro, Gaya.

Regressou do Brazil á sua casa d'este concelho o nosso amigo e importante capitalista sr. Joaquim Alves d'Oliveira.

Regressou a este concelho o nosso prezadissimo e sympathico amigo sr. Manoel Pereira Granja, acompanhado de sua ex.ª familia.

**Delimitação de terrenos**

Na proxima terça-feira deve effectuar a delimitação dos terrenos entre a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes e a camara d'este concelho. Para tal fim foram nomeados por parte da camara o distinctissimo engenheiro e nosso presado amigo sr. Bandeira Neiva e por parte da Companhia o illustre engenheiro sr. Greenfield de Mello.

**VACCARIA**

Consta-nos que o sr. Antonio Rodrigues, regressado ha pouco do Brazil, vae montar n'este concelho uma vaccaria, que deve já funcionar na proxima epocha balnear.

Tal estabelecimento representa sem duvida um grande melhoramento para esta praia.

**EPOCHA BALNEAR**

Todos os dias se vêem aqui familias de fora em procura de casas e é extraordinario o numero de predios já arrendados.

Os hoteis teem innumerous aposentos reservados para familias Portuguezas e Hespanholas.

Tudo indica, pois, que a proxima epocha balnear vae ser concorridissima.

**UMA CAMARA MUNICIPAL REVOLTADA CONTRA OS IMPOSTOS**

Oliveira d'Azemeias, 25.—C. —A camara municipal, que é regeneradora, deliberou não votar o imposto para a instrução primaria.

Tem havido troca d'officios entre a camara commissão districtal e os snrs. governador civil e delegado do thesouro d' Aveiro, fazendo estas entidades ver á camara a necessidade que tem de votar o imposto a que por lei é obrigada.

A camara, porém, persiste na sua intenção, visto ter consignado na acta d'uma das suas anteriores sessões que não vota impostos, attendendo (textual) ao estado de excitação em que se encontra o paiz, devido ao aggravamento dos impostos.

Em vista d'isto, reuniu o centro regenerador com a assis-

tencia dos principaes influentes, do sr. administrador do concelho e de muitos regeneradores.

O illustre deputado sr. dr. Arthur Pinto Basto, chefe do partido regenerador local e presidente da camara, propoz que o partido apoiasse as deliberações da camara; e que se esta houvesse de ser dissolvida por não cumprir as determinações das estações tutelares, e, como consequencia, fosse nomeada uma commissão administrativa para votar o imposto, não seria mais considerado membro do partido regenerador local quem acceitasse esta commissão.

Garantimos a exatidão d'esta noticia.

Esta noticia, que o nosso presado correspondente de Oliveira de Azemeis pretendeu communicar-nos por telegramma, só hontem a recebemos pelo correio, porque a censura deixou-o passar na estação expedidora e no Porto mas sustou-o em Lisboa!

Sempre com o mesmo criterio esta censura...

(De «O Seculo»).

Que dirá o governo a isto? Certamente carrega ainda mais no pobre contribuinte, não é assim?

E depois queixa-se dos partidarios que o abandonam!

**Grande Basar Universal**

Reabriu este importante estabelecimento, que por fallecimento da sua proprietaria havia fechado temporariamente. A sua frente está o antigo empregado sr. Manoel Joaquim, um moço muito trabalhador, honesto e attencioso, o qual, com certeza, ha-de encontrar em todos o mais decidido auxilio, como nunca e é de justiça.

**Camara Municipal**

(Sessão de 27 de maio de 1903)

Reuniu a Camara Municipal sob a presidencia do sr. dr. Pinto Coelho.

Estiveram presentes os snrs. vereadores Pires de Rezende, João Guetim e Pina.

Lida a acta, que foi approvada, passou-se á leitura do seguinte expediente: um officio da commissão executiva da Companhia Real pedindo á Camara lhe indique a hora e local em que se deve encontrar o arbitro da companhia sr. Mario de Mello com o da Camara, para se proceder á delimitação dos terrenos entre a mesma companhia e a Camara.

Foi marcado o dia 3 do proximo mez.

Officio da commissão districtal acerca das percentagens sobre as contribuições do Estado.

Resposta do inspector do sello do districto á consulta feita pela Camara sobre o sello a applicar ás licenças.

Copia d'uma representação enviada ao governo pela Camara de Castello de Paiva.

Seguidamente o sr. presidente propoz fosse posto em praça o logar para um kiosque no largo da S.ª d'Ajuda. O sr. Pires de Rezende ficou encarregado de elaborar as respectivas condições.

—A Camara resolveu mais expropriar uma parcella de terreno entre as ruas Bandeira Coelho e do Retiro para a continuação da rua Sá Couto. A secretaria ficou auctorisada a fornecer os dados necessarios para esse fim.

—Foram auctorisados varios pagamentos e em seguida encerrada a sessão.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a annuncio que em o nosso jornal d'hoje publica o acreditado negociante de carnes verdes, d'este concelho, sr. Manoel Ferreira Baptista.

**Escandalo politico**

Desde ha dias que vinha correndo que o par do reino sr. João Arroyo estava disposto a produzir na Camara alta um discurso de sensação.

Ao nosso conhecimento chegaram mesmo os principaes topicos d'esse discurso. Devido, porém, á intervenção do nobre chefe do partido progressista o sr. Conselheiro José Luciano, o sr. Arroyo desistiu do seu proposito.

E assim ficou o sr. Hintze livre de mais uma entalação. Até que afinal teve uma vez sorte o chefe do governo!

**POMBOS CORREIOS**

Na sexta-feira, pelas 2 horas da tarde, no largo da Senhora d'Ajuda, foram soltos pelo sr. Cesar Raio 48 pombos correios pertencentes ao sr. Adolpho Vicent, do Porto, os quaes depois de poisarem durante algum tempo por sobre Espinho tomaram a direcção do Porto.

**FEIRA QUINZENAL**

Deve-se effectuar amanhã a costumada feira quinzenal.

**VARIEDADES**

O homem que tenha instinctos polygamos, faz vida de monogamo e além d'isso aguenta a mulher que é insupportavel, não passa d'imbecil ou d'ignorante de marca.

Estude um pouco as leis do casamento e do divorcio nos diversos paizes do mundo e ficará convencido.

Se se quizer livrar da mulher não lhe faltarão pretextos para o divorcio. No Japão, declara-se nullo o matrimonio se ella é faladora, em Victoria sendo bebedeira, na Persia se sahio á rua sem licença do marido.

Nos Estados-Unidos poderá casar com meia duzia de mulheres em outras tantas vezes, tendo só o cuidado de se divorciar antes de contrahir novas nupcias. Se não se quizer dar a esse trabalho nem por isso deixará de ser polygamo, cuidando apenas de não encontrar o minimo embaraço no caminho que conduza a alguma terra mussulmana.

Está mesmo no direito de praticar as maiores aberrações, incluindo o casar-se com a irmã, sem affrontar a lei: basta-lhe ir a determinados paizes da Asia.

Occorreu já a algum Tenorio explorar esta anarchia das leis do casamento e do divorcio?

Provalmente não, porque não é preciso viajar tanto para mudar de mulher com a mesma facilidade. E veja se como prova a seguinte estatistica, que assusta quanto ao futuro da familia na nossa puritana Europa.

Em Paris, ha 1 divorcio por cada 13 casados; em Berlim, 1 por 16; na Suissa, a casta Suissa, 1 por 21; na Saxonia, 1 por 33; na patriarchal Dinamarca, 1 por 36; em Vianna, 1 por 43.

Mas acima de tudo está Taland, um condado do Estado de Connecticut, nos Estados Unidos onde em cada 6 casamentos se regista 1 divorcio.

D'aqui ao amor livre, moralmente falando, a distancia é tanta como o vôo d'uma folha de papel Duc.

Os que governam são como os corpos celestes: teem muito brilho e pouco repouso. (Bacon).

Entre amigos.

—Esteve hontem á noite no concerto das Gomes?

—Sim.

—E que tal?

—Todas as ameaças do programma chegaram a vias de facto.

A coragem e a modestia são as duas virtudes menos equivoacas, porque a hypocrisia não as sabe imitar (Sterna).

A 26 de junho proximo completa cem annos que a Suecia cedeu a cidade de Wismat ao Gran-Ducado de Macklemburgo Schwerin, arrendando-a, a prazo, pela quantia d'um milhão e tanto de thalers.

Nesse tratado estipulava-se que ao fim de 100 ou 200 annos, a Suecia poderia resgata-la, pagando o capital e os juros d'esse dinheiro, integralmente.

Aproximando-se o termo d'executar a lettra no tratado, legalmente pôde reentrar na posse de Wismar, mediante a bagatella de 26:400 contos.

Não deixa d'interessar, na realidade, saber-se a solução que a politica internacional vae dar a este negocio. Por vezes o Rei Carlos XV da Suecia, irmão e predecessor do actual Monarcha Oscar II, manifestara a desejo de resgatar essa antiga cidade sueca, «para ter um pé na Allemanha».

Em condições identicas, a França ou a Inglaterra não hesitariam um instante em pagar aquella somma, visto que Wismar é um excellent portu do mar no Baltico.

E' porém, quasi provavel que a Suecia não fará uso do seu direito, e mesmo que quizesse, a Allemanha oppor-se-hia, terminante, a qualquer arranjo d'esse genero.

Não convinha de modo algum ao grande coloso allemão perder um centro importantissimo de commercio e de mais a mais encravado no seu territorio.

Diderot, (1713-1784) em seguida á sua viagem á Russia, testemunhava ante a Imperatriz (1729-1796) o assombro que lhe tinha causado a falta d'aceio nos russos, que então eram todos servos.

—E porque hão de elles cuidar d'um corpo que lhes não pertence? respondeu Catharina.

Problema velhissimo é o aleitamento pelas mães, comtudo não deixam de ser d'actualidades estas notas, e tanto mais que n'um theatro de Paris se representa uma comedia que trata do assumpto.

Bunge, um auctor allemão, opina que se muitas mulheres não

amamentam os filhos é pela incapacidade physica de o fazer. Marfan não entende assim, e apoiando-se em Pinard, assevera que com poucas excepções, tornar-se-hiam boas nutrices, se quizessem. As mães que tentam lealmente fazel-o conseguem-o em 2,3 o outro terço é capaz com o auxilio do «biberon».

**CORRESPONDENCIA**

Mozellos, 28 de Maio

Está a findar o mez de maio, o mez das flores em que a christandade faz a apothese a um dos vultos mais peregrinos do rosario das suas crenças.

Maria, por si só, é um poema. Radiante de gloria, mãe amantissima que, com uma resignação sublime, viu pregarem-lhe o filho n'uma simples cruz como qualquer ladrão, Ella sabe muito bem comprehender as grandes dores.

Os desprotegidos, os famintos, os desalentados è a Ella que recorrem, certos de encontrar no seu immenso amor o lenitivo e um refugio carinhoso contra os despotismos d'uma sorte mal fadada.

Santa e sublime religião, ó almas, para quem as crenças são o pão de cada dia e Deus a vossa esperança eterna!

Patria e religião foi, em todas as epochas, o ideal que armou por varias vezes o braço dos guerreiros, fazendo correr rios de sangue essas legando á posteridade paginas gloriosissimas que mais parecem a ficção d'um sonho que a consummação de factos.

Portugal e em geral as nações neo-latinas devem-lhe muito. A parte o interesse que sempre existiu, se não fora a religião, o Campo de Ourique seria talvez o triste sepulchro de largas esperanças adquiridas á custa de muito sangue e de inauditos sacrificios.

Foi ella que, impulsionando esses navegadores destemidos, abriu á humanidade um novo mundo e fez de Portugal o imporio do commercio, gravando-lhe uma historia de ouro cuja lembrança immorredora faz o espanto e admiração de todo o mundo.

As aguias de Napoleão, voejando ovantes sobre os campos de Austrelitz, não excedem em gloria os nossos loiros de Aljubarrota. E é sob a egide de tão nobres ideias que até hoje se tem conservado esta nacionalidade, aliás muito pobre e abalida, mas sabendo ainda guardar as tradições que os seus antepassados lhe legaram.

—Tem chovido e o tempo conserva-se enublado.

—Apareceu o *mildiu* nas videiras d'um conhecido artista e viticultor, mas elle não lhe quer deitar sulphato para se não oppor aos designios de Deus.

—As videiras, em geral, vão boas.

Mais nada.

Chilon.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

Joaquim Pinto Coelho, presidente da Camara Municipal do Concelho de Espinho, etc.

Faço saber que no dia vinte e um de maio corrente por duas horas da tarde, nos Pa-

ços d'este concelho e perante a camara, se ha-de effectuar a arrematação do ballastramento de parte da rua Nova de Camões, sendo a base de licitação noventa reis o metro quadrado, com a espessura de trinta e cinco centímetros depois de bem cylindrado e devendo a totalidade da empreitada ser inferior a 100\$000 réis.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros d'egual theor que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Espinho, 1 de maio de 1903.

O presidente,  
Joaquim Pinto Coelho.

**EDITAL**

Joaquim Pinto Coelho, presidente da Camara Municipal do Concelho d'Espinho, etc.

Faço saber que no dia 4 de junho proximo futuro, por duas horas da tarde, nos Pocos d'este concelho e sala das sessões da Camara Municipal, serão postas em praça para serem obrigadas as barracas do mercado bem como o espaço livre do mesmo. O praso e as condições estão patentes na secretaria da mesma Camara.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar esta e outros d'egual theor que serão affixados nos logares publicos do costume.

Espinho e secretaria da Camara Municipal, 14 de maio de 1903.

O Presidente,  
(a) Joaquim Pinto Coelho.

**TALHO PORTUENSE**

DE

**Mancel Ferreira Baptista**

Rua do Cruzeiro—na praça—Espinho.

O proprietario d'este talho desejando corresponder ao favor do respeitavel publico que lhe tem dado a sua preferencia, resolveu fazer uma grande redução nos preços da carne á venda no seu estabelecimento, conforme a tabella que abaixo faz publica,

Tabella de preços das carnes de 30 de maio em deaute:

CARNES DE BOI	Preços por k.º		CARNES DE VITELLA	Preços por k.º	
	com osso	sem osso		sem osso	com osso
Lombo . . . . .	500	600	Perna . . . . .	600	420
Roast beef . . . . .	560		Cestellas . . . . .		420
Vazio . . . . .	340	560	» sem contrapezo.		560
Rabada, jarrete, posta falsa e segunda posta . . . . .	340	440	Pá ou fundo . . . . .		340
Pá . . . . .	300	380	Peito ou fralda . . . . .		300
Fundo, cernelha, ocu-lo e capão . . . . .	280	360	Mãos, cada uma . . . . .		140
Capa de cernelha, sobre posta e cachaço . . . . .	260	340	<b>CARNEIRO</b>		
Peito . . . . .	220		Pernas ou costelletas . . . . .		320
Fralda . . . . .	200		Pá . . . . .		280
» gorda e chá-bã . . . . .	180		Peito ou fralda . . . . .		200
Gordo para tempero . . . . .	160				

**Nova tabacaria Avenida da Graciosa**

(Kiosque de Antonio d'Oliveira Reis)

N'este kiosque encontram-se á venda toda a qualidade de tabacos nacionaes e estrangeiros; bebidas; objectos para escriptorios; cartas de jogar, novas e usadas, e os seguintes jornaes: *Jornal da Noite, Jornal do Povo, Diario, Epoca, Dia, Debate, Diario de Noticias.*

**CHALET**

Vende-se um com grandes Comodos, sito na Rua do Norte n.º 90.

Trata-se na casa pegada, n.º 94.

**Pombos e ovos de gallinhas de raça**

Na rua Alexandre Herculano, 182, Espinho vendem-se pombas de diversas qualidades e ovos de gallinhas minorcas e italianas-perdiz.

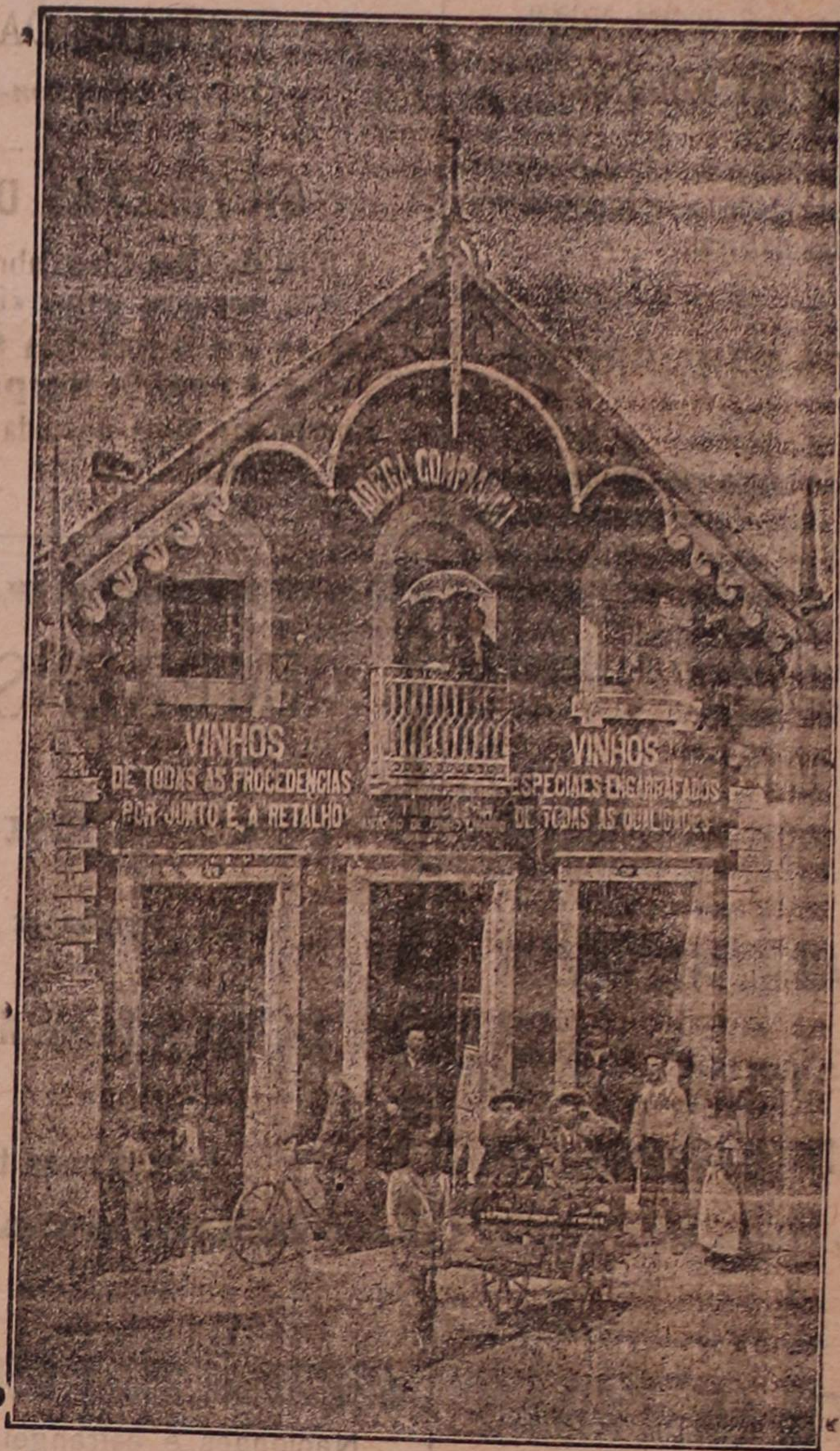
**Companhia de Seguros PHENIX ESPANHOL**

**AVISO**

Os snrs. proprietarios que tenham seguros n'esta companhia, de que é agente D. Antonio Fernandes, proprietario do hotel Bragança, podem satisfazer os respectivos premios ao cobrador da agencia, Antonio Rodrigues Pereira, rua do Progresso, 12 —ESPINHO.

**ARMAZEM DE VINHOS**

**ADEGA CONFIANÇA**



ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

**Deposito de Vinhos da Associação Vinicola DA BAIRRADA**

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa. Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa. Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, ou 260 a garrafa inteira. Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto e Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação. Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)



AO LEÃO D'OURO

AO LEÃO D'OURO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transações, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato. Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

**Photographia Evaristo**

**Avenida Serpa Pinto  
em frente à Estação**

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

**PREÇOS MODICOS**

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

**VENDA D'UM PREDIO**

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construída ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

**HOTEL E RESTAURANTE**

DO

**CAFÉ CHINEZ**

DE

**José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**CAFÉ CENTRAL**

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a uma casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51  
**José Barbosa**

**Nova Padaria Progresso**

DE

**EUGENIO TRIGO DE SOUZA**

**Rua do Cruzeiro, 43**  
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a bem servir os seus freguezes, com farinhas finissimas devidamente analysadas.

Especialidade em pão bijou.

**LIBORIO & COELHO**

Armazem de vinhos

**AGUARDENTES**

Rua Moreira da Cruz, 101

Villa Nova de Gaya

Escritorio

**ESPINHO**

**CAIXÕES FUNERARIOS**

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

**Belmira de Sousa Reis**

Alugam-se fatos para anjinhos e commuhão—Preços modicos. 74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho.

**Bicycleta Peugeot**

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Herédia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua **SOLIDEZ e RESISTENCIA**

E' agente da casa Peugeot, a

**FILIAL DA CASA LINO (Porto)**

Enviem-se catalogos, gratis.

**BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO**

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

**Rua de Bandeira Coelho** (Baixos do Hotel Bragança)  
e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

**IMPRENSA CIVILISAÇÃO**

DE

**VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES**

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

**PORTO.**

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

**Armazem de sola e cabedaeas**

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

**ESPINHO**

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaeas nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

**PREÇOS CONVIDATIVOS**

TANQARIA E ARMAGEM DE VINHOS

DE **VIEIRA & RODRIGUES**

Travessa do visconde das Devezas

**VILLA NOVA DE GAYA**

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

**PHARMACIA CENTRAL**

DE

**ALBERTO DELGADO**

PHARMACEUTICO

Serviço permanente

Telephone n.º 4504  
(Rede do Porto)

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52  
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122,—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadoras, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

**LIVRARIA AILLAUD**

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

**IN ILLO TEMPORE**

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Colmbra)

POR

**TRINDADE COELHO**

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correlo 870 réis.

**MERCEARIA ECONOMICA**

DE

**Adriano d'Oliveira Ramos**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

**Largo de Nossa Senhora d'Ajuda**

**PRAIA DE ESPINHO**

**ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**

DE

**Manoel Pereira Nunes Delgado**



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

**31, RUA BANDEIRA COELHO, 35**

**5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO**

**Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"**

Seguros terrestres e maritimos

**CAPITAL RÉIS 500:000\$000**

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado  
José Antonio Silvano d'Araujo  
José Machado Pinto Saraiva.

**PHOTOGRAPHIA CENTRAL**

DE

**JOSÉ DE CARVALHO**

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**PHARMACIA REZENDE**

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

**PRAIA D'ESPINHO**

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sobja direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

**GAZETA D'ESPINHO**

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino . . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha . . . . . 40  
Repetições . . . . . 20

10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.